

MEDIAÇÃO CULTURAL EM ARTES VISUAIS: FUNÇÕES, TERMOS E CONCEITOS

Alanis Maria Okuzono (PIBIC/CNPq/FA/Uem)
Vinícius Stein (Orientador), e-mail: vstein@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Arte/Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes - Artes - Educação Artística

Palavras-chave: Artes Visuais, Museu, Mediação Cultural.

Resumo: Apresenta como temática a mediação cultural no contexto das exposições de Artes Visuais. Metodologicamente, trata-se de pesquisa com delineamento bibliográfico e sistematização dos dados a partir da análise de conteúdo. Propõe como objetivo geral: analisar as funções atribuídas à mediação cultural em exposições de Artes Visuais. Apresenta como objetivos específicos: identificar publicações relacionadas à mediação cultural; compreender o conceito de mediação cultural em Artes Visuais nos espaços expositivos a partir da bibliografia selecionada; analisar as metodologias de mediação cultural apresentadas por *websites* de museus de Arte Contemporânea brasileiros no contexto da pandemia de COVID-19. Conclui que: o processo de consolidação dos museus está relacionado com um sistema elitista; as definições dos museus valorizam os aspectos educacionais; e, museus de Arte Contemporânea brasileiros utilizaram de seus *websites* oficiais para dar continuidade em suas atividades em período pandêmico de COVID-19.

Introdução

Apresentamos os resultados do projeto de pesquisa “Mediação cultural em Artes Visuais: funções, termos e conceitos” (nº1900/2020), realizado por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic/CNPq-FA-UEM, entre 01/09/2020 e 31/08/2021.

Tendo estabelecido o museu de Artes Visuais como instituição a ser analisada, levantamos algumas questões que mobilizaram nossas buscas iniciais. Foram elas: Qual é a origem das instituições museológicas? Como ocorreu o processo de institucionalização das Artes Visuais e sua exposição em museus? Quando os aspectos educativos e a mediação cultural foram inseridos nos museus? Os museus de Arte Contemporânea brasileiros realizaram ações de mediação cultural em seus *websites* no contexto da pandemia de COVID-19? Essas questões, ainda que bastante abrangentes, foram importantes para que situássemos nosso objeto de investigação - a mediação cultural em museus de Artes Visuais - tanto em um panorama histórico, quanto em questões próprias do momento atual.

Materiais e métodos

Realizamos pesquisa com delineamento bibliográfico, com amparo teórico-metodológico orientado pelos autores Braga (2017), Cabral (2018), Coutinho (2009), Downey (2019), Meneghetti (2016), Peixoto (2004) e Rocha Pinto (2012) e tratamento dos dados a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2011). A pesquisa teve objetivo geral: analisar as funções atribuídas à mediação cultural em exposições De Artes Visuais. Apresenta como objetivos específicos: identificar publicações relacionadas à mediação cultural; compreender o conceito de mediação cultural em Artes Visuais nos espaços expositivos a partir da bibliografia selecionada; analisar as metodologias de mediação cultural apresentadas por *websites* de museus de arte contemporânea brasileiros no contexto da pandemia de COVID-19.

Resultados e Discussão

Iniciamos a pesquisa com a contextualização sobre o museu, no esforço de conceituar esta instituição. Para tanto, recorremos a três fontes de pesquisa: Um dicionário técnico (DESVALLÉES e MAIRESSE, 2013), o estatuto do Conselho Internacional de Museus (ICOM) e a Lei que institui o Estatuto de Museus no Brasil (BRASIL, 2020). Verificamos que os três documentos consultados destacam a função educativa dos museus, objeto de nosso interesse nesta pesquisa.

Ao tratar da origem dos museus, constatamos as relações de classe que perpassaram a criação dessa instituição e exemplificamos demonstrando as proximidades entre museu e elitismo estabelecidas no Renascimento (caracterizada pela propriedade e acesso privados aos objetos artísticos) e na Revolução Francesa (caracterizada pela abertura dos acervos privados).

Tratamos sobre a condição dos museus na Europa e aproximamos nossas constatações ao processo de consolidação dos museus no Brasil e verificamos que, no país, houve a reprodução da lógica elitista europeia.

Considerando o papel educacional dos museus, reconhecemos eventos que foram relevantes para a instituição da educação museal como: o Seminário “A função Educativa nos Museus” realizado pela UNESCO, em 1958, o Seminário Regional sobre a Função Educativa do Museu de 1950 e a Mesa Redonda de Santiago do Chile em 1972 (BRAGA, 2017). Tratamos sobre aspectos conceituais e metodológicos para formação de mediadores que trabalham nessas instituições. Em consonância com Coutinho (2009), consideramos que este processo de formação precisa ter conhecimento sobre posicionamento profissional sobre políticas educacionais e promocionais das instituições culturais. E reforçamos que, não há mais como entender a mediação cultural de forma romantizada, ignorando as ideologias que orientam as mediações culturais.

Por fim, considerando as medidas de distanciamento social e fechamento do acesso aos museus em função da pandemia de COVID-19, buscamos responder à questão: Os museus de Arte Contemporânea brasileiros realizaram ações de mediação cultural em seus *websites* no contexto da pandemia de COVID-19? Para isso analisamos os *websites*

oficiais das dezoito instituições museológicas de arte contemporânea cadastrados na plataforma Museus.br (<http://museus.cultura.gov.br/>).

Conclusões

Problematizamos a necessidade de olhar para os caminhos percorridos na consolidação dos museus europeus e, especialmente os museus de Artes Visuais brasileiros, a fim de reconhecer sua origem aristocrata que gerava a exclusão das demais classes sociais e buscar ações que possibilitam o acesso ao público a fim de aproximar os indivíduos que foram historicamente afastados destes conhecimentos, por meio da mediação cultural.

Considerando a necessidade de acessibilidade, analisamos ações de mediação que ocorrem de modo *online* ofertados pelos *websites* de instituições museológicas brasileiras de Arte Contemporânea identificadas na plataforma Museus.br. Dos dezoito museus localizados, oito possuem *websites* oficiais. Acessamos suas páginas e buscamos por informações a respeito de exposições que aconteceram entre março de 2020 e junho de 2021, bem como ações educativas realizadas nessas exposições, motivadas pelo fechamento das instituições, em função da pandemia do COVID-19.

Constatamos que as ações de mediação online foram realizadas por meio de: vídeos disponibilizados na plataforma do YouTube acerca das exposições; catálogos e folders das exposições; *websites* dedicados especialmente a exposições; imagens das obras e montagem das exposições; textos informativos e *tour online* no prédio da instituição.

Essas constatações, especialmente o fato de apenas oito dos dezoito museus comunicarem-se com o público por meio de seus *websites* oficiais, mobilizaram novas questões que poderão ser investigadas em pesquisas futuras, como em Trabalho de Conclusão de Curso: Quais alternativas foram empregadas pelos museus de Artes Contemporânea para manter seu acervo acessível durante a pandemia de COVID-19? Essas instituições realizam ações de mediação cultural por meio de suas redes sociais? Como os museus que não usam o recurso da internet mantiveram o papel da educação ativos em período pandêmico?

Agradecimentos

Ao orientador, professor Vinícius Stein, que me acolheu e ressignificou o ato de fazer pesquisa. A ele, minha eterna gratidão.

Aos meus familiares e amigos, em especial Gustavo Barrionuevo, que me ofertaram tamanhos afetos durante o período de realização desta pesquisa. E por fim, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica, a qual motivou a realização destes estudos que possibilitam analisar estratégias de acessibilidade em instituições museológicas de Artes Visuais no Brasil.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

- BRAGA, Jezulino Lucio Mendes. Desafios e perspectivas para a educação museal. **Museologia e Interdisciplinaridade**, Vol. 6, no12, Jul./ Dez. de 2017. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/download/16332/14620/47096>, acesso em: 24/03/2021.
- BRASIL. Lei 11.904, de 14 de janeiro de 2009. **Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências**. 2020. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11904.htm, acesso em: 24/03/2021.
- CABRAL, Magaly. Um breve panorama da Educação Museal no Brasil. In: COSTA, Ana Loudes de Aguiar. LEMOS, Eneida Braga Rocha de (org.). **Anais 200 anos de museus no Brasil: desafios e perspectivas**. Brasília: Ibram, 2018. p. 139-149.
- COUTINHO, Rejane Galvão. Questões sobre a formação de mediadores culturais. In: **18 Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas**, 2009, Salvador. Anais do ... Encontro Nacional da ANPAP (Cd-Rom). Salvador: EDUFBA, 2009.
- DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (editores). **Conceitos-chave de Museologia**. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2013.
- DOWNEY, Clara. Cultura de museus no Brasil: a gênese das instituições artísticas no país. **ARS** (São Paulo), [S. l.], v. 17, n. 37, p. 261-276, 2019. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2019.165380. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/165380>. Acesso em: 18/12/2020.
- MENEGHETTI, Amália Ferreira. **Curadoria museológica & curadoria de arte: aproximações e afastamentos**. 2016. Monografia (Museologia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016.
- PEIXOTO, M. I. H. **Relações entre, artista e grande público: a prática estético-educativa numa obra aberta**. 2001. 259 f. Tese (Doutorado em História, Filosofia e Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2004.
- PINTO, Julia Rocha. O papel social dos museus e a mediação cultural: Conceitos de Vygotsky na arte- educação não formal. **Palíndromo**, v. 7, p. 97-116, 2012. Disponível em:
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/3341>, acesso: acesso em: 24/03/2021.